



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO/CONDIR – ATA Nº02/2013 – FLS. 1 de 03

ATA nº 02/2013

1. Aos **vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e treze**, com início às quatorze
2. horas, no Gabinete do Reitor, no prédio do Lyceu, sito à Rua Andrade Neves, 180,
3. realizou-se sessão ordinária do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de
4. Pelotas, a qual, previamente convocada e presidida pelo Magnífico Reitor, **Professor**
5. **Mauro Augusto Burkert Del Pino**, contou com a presença dos seguintes Conselheiros:
6. **Professor Carlos Rogério Mauch**, Vice-Reitor; **Professor Maurício Pinto da Silva**,
7. suplente do representante do MEC; **Senhor Jacques Reydams**, representante do Centro
8. das Indústrias; **Senhor José Fernando Quadros de Leon**, representante da Associação
9. Rural; **Professora Regia Maria Tavares Nogueira**, representante do Governo do Estado;
10. **Professor Mário Renato de Azevedo Jr.**, representante docente; **Professor Paulo**
11. **Bretanha Ribeiro**, suplente do representante docente; **Professor Paulo Roberto Ferreria**
12. **Jr.**, representante docente; **Acadêmica Laura Moschoutis**, representante discente. Não
13. compareceram os conselheiros: **Senhora Patrícia Guimarães Cavada**, representante da
14. Associação Comercial; **Professor Carlos Mário de Almeida Santos**, representante do
15. Governo do Município, por estar em viagem de trabalho; **Senhor Chagller Zandavalli**,
16. representante da Rede Bancária e **Acadêmico Andrew Andrade Valadão**, representante
17. discente. Constatada a existência de quorum legal, o senhor presidente iniciou a reunião,
18. passando à pauta do dia: **Apreciação da Prestação de Contas do Exercício 2012 da UFPEL**.
19. O senhor presidente convidou o ex Reitor, Professor Antonio Cesar Gonçalves Borges para
20. fazer a exposição do tema, juntamente com os convidados: Professor Luiz Ernani
21. Gonçalves Avila e Gerson Luiz Cardoso da Silva. O Professor Antonio Cesar iniciou
22. esclarecendo que leria o documento escrito para prestação de contas, o qual aqui está
23. transcrito na íntegra: “Para dar cumprimento ao Capítulo I do Regimento da UFPEL, onde
24. ela é considerada uma “instituição social, pondo-se a serviço do desenvolvimento e das
25. aspirações coletivas”, a administração no período de 2012 buscou concluir as metas
26. previamente estabelecidas do ponto de vista administrativo e com os recursos oriundos do
27. MEC para atender a expansão da UFPEL iniciada em 2005. Ao longo deste período foram
28. seguidas as orientações das diferentes diretorias da SESU responsáveis pela expansão das
29. IFES e REUNI. Neste contexto faz-se necessário salientar a imprevisibilidade das
30. licitações para aquisição de equipamentos e para obras e a diretriz emanada do MEC
31. visando a ampliação da oferta de vagas e criação de novos cursos mesmo que para tanto
32. fosse preciso alugar prédios para salas de aulas e laboratórios até a conclusão das obras
33. definitivas. Neste cenário comum e sempre desafiante para os gestores públicos, a
34. administração superior da UFPEL que terminaria seu mandato em janeiro de 2013, optou
35. por adquirir imóveis capazes de responder, a médio e a longo prazos, às exigências que
36. visam promover o crescimento da pesquisa e da inovação tecnológica, fundamentais para o
37. desenvolvimento do estado do Rio Grande do Sul e do país. Atendemos, pois, à máxima
38. sempre dita e defendida pelo ex-presidente Lula: “Gastar com Educação, não é gasto. É
39. investimento!” Neste particular, vale exemplificar a aquisição de terreno para edificação
40. do Centro das Engenharias, no mesmo local onde poderá ser abrigado o “ICH - Instituto
41. de Ciências Humanas Uno e Múltiplo” no bairro Simões Lopes, próximo a rua Conde de
42. Porto Alegre. De igual importância foi a aquisição na região do Porto de terreno para a
43. construção do CDTEC – Centro de Desenvolvimento Tecnológico, o qual servirá para a
44. composição do Parque ou Polo Tecnológico amplamente discutido com a Secretaria de
45. Estado de Ciência e Tecnologia nos últimos anos de gestão. Ainda no decorrer de 2012
46. foram adquiridos imóveis junto a antiga “COTADA” para servir à Pró-reitoria de Assuntos
47. Estudantis e servir de apoio ao DCE, instalar a Creche e o Hotel do Estudante Estrangeiro

✱



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO/CONDIR – ATA Nº02/2013 – FLS. 2 de 03

48. (como contrapartida no Programa Ciência Sem Fronteiras). Importante para outras
49. unidades acadêmicas foi a aquisição do conjunto de edificações e terreno da massa falida
50. da “ Laneira Brasileira S/A Indústria e Comércio” situada à Avenida Duque de Caxias nº
51. 104, totalizando 41.180 m² de terreno com 8.726 m² de área construída. Em dezembro de
52. 2012 após as reformas realizadas naquele local foi entregue ao Centro de Artes parte
53. daquela área para a realização de trabalhos e exposições dos seus cursos quando
54. demandam grandes espaços. A extensa área da Laneira deverá ainda abrigar o Museu da
55. Universidade e o Museu Carlos Ritter, o novo ambulatório da Faculdade de Medicina, o
56. PROASA , o Hospice e o CER III – Centro Especializado em Reabilitação do Ministério
57. da Saúde. Entre outros empreendimentos de grande porte realizados em 2012 estão as
58. obras finais do prédio anexo ao Centro de Artes, situado na rua Conde de Porto Alegre,
59. fundamental para os cursos de Música, Teatro e Cinema e cujo término está previsto e
60. inauguração estão previstos para este ano de 2013. É digno de nota a valiosa parceria
61. firmada entre a UFPEL e o poder público municipal no decorrer da gestão que se encerra
62. em 2012. Vale mencionar com destaque a doação do “Grande Hotel”, onde foi instalado o
63. Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria, feita pela Prefeitura Municipal com o apoio
64. unânime da Câmara de Vereadores e a instalação do “MERCOSUL Multicultural” na área
65. da antiga Cervejaria Sul-Rio-Grandense na rua Benjamin Constant. O avanço patrimonial
66. que a UFPEL teve concluído no ano de 2012 ao término de duas gestões consecutivas da
67. mesma administração pode ser medido pela constituição de um verdadeiro “Corredor de
68. Educação Superior” desde a rua Barroso até a Rua Gomes Carneiro nº 1 , onde se encontra
69. o novo campus Porto às margens do São Gonçalo. Detalhes sobre estes progressos foram
70. apresentado na reunião do Conselho Universitário, realizada em 07 de dezembro de 2012.
71. (Ata nº 09 de 07 de dezembro de 2012 - CONSUN). Durante 2012 alguns imóveis foram
72. adquiridos, outras obras foram iniciadas e algumas concluídas como pode ser observado na
73. lista em anexo. A propósito deste tema, no final do exercício de 2012 foram empenhados
74. R\$ 5.092.278,81 (cinco milhões, noventa e dois mil duzentos e setenta e oito reais e
75. oitenta e um centavos) para os seguintes empreendimentos que estima-se sejam concluídos
76. até o final de 2013: a reforma do Posto de Saúde no campus Capão do Leão, a 2ª etapa do
77. anexo ao Lyceu Rio-grandense, a continuidade do prédio anexo ao Centro de Artes, a
78. iluminação externa do Campus Porto, a infraestrutura ao redor do Labagro da FAEM, a
79. construção do prédio de necrópsia da Faculdade de Veterinária e a conclusão das obras no
80. prédio da Cotada. Dentre os mais importantes empreendimentos da gestão administrativa
81. no período 2009-2012 vale salientar a criação do Campus Porto com a reitoria e o
82. complexo acadêmico com capacidade para cerca de sete (07) mil alunos e funcionamento
83. pleno em três turnos contemplando os cursos de Enfermagem, Nutrição, Gastronomia,
84. Engenharia da Computação, Engenharia de Controle e Automação, Administração e
85. Turismo e Engenharia Hídrica instalada nos primeiros dias de dezembro de 2012. O ex-
86. reitor Cesar Borges disse que sua preocupação como gestor foi sempre preparar a UFPEL
87. para o futuro, proporcionando a infraestrutura necessária para o crescimento da
88. universidade. Citou ainda exemplo do que ocorrera no país no passado com a criação da
89. CENPES da Petrobras, Embrapa, CNPQ, BNDE, etc. que na década de 70 até 90
90. possibilitaram a infraestrutura para que o Brasil progredisse na inovação e
91. desenvolvimento tecnológico a partir dos dias atuais. Por estes motivos terrenos e imóveis
92. foram adquiridos para suprir as demandas dos próximos anos e o MEC sem dúvida deverá
93. ajudar, pois foi plano e determinação governamental a expansão das universidades
94. federais, onde se incluiu a UFPEL. O ex-reitor Cesar Borges falou ainda que ao transmitir
95. a gestão da UFPEL ao reitor Mauro Del Pino foi deixado para utilização pela nova gestão
96. R\$7.205.155,82 (sete milhões duzentos e cinco mil cento e cinquenta e cinco reais e

11



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO/CONDIR – ATA Nº02/2013 – FLS. 3 de 03

97. oitenta e dois centavos), oriundos de recursos recolhidos de diferentes convênios que não
98. utilizaram tais valores, assim, como recursos transferidos das fundações de apoio. Não
99. houve, portanto, uma “herança caótica”, como foi publicada pela associação dos Docentes
100. da UFPEL. Sobre isto vale registrar a esperança que nova postura seja adotada pela
101. ADUFPEL quanto à administração atual, mostrando que existem muitas realizações de boa
102. qualidade, independente de qual seja a administração responsável pela Instituição de
103. Ensino Superior. Estava bastante clara para a administração superior da UFPEL a
104. necessidade de ampliar esta área para maior número de cursos e reduzir os gastos com
105. prédios alugados. Daí a iniciativa da reitoria em adquirir os terrenos e edificações em
106. espaços contíguos ao atual campus Porto, pertencente à Fundação Simon Bolívar a partir
107. da autorização formal do Secretário de Educação Superior do MEC (vide cópia do
108. documento em anexo) e aprovação pelo CONDIR – Conselho Diretor da Fundação. Mais
109. tarde, porém, o Secretário Executivo do MEC rejeitou a compra da referido imóvel e o
110. reitor Antonio Cesar Borges providenciou o desfazimento da negociação e reiterou seu
111. posicionamento, como pode ser visto no Termo de Reunião havida na Procuradoria da
112. República, em 12 de dezembro de 2012, com a presença do Reitor e do Pró-reitor
113. Administrativo da UFPEL, do presidente da Fundação Simon Bolívar (FSB) e dos
114. empresários envolvidos na venda do imóvel à FSB (cópia em anexo). Entretanto, houve o
115. entendimento entre as partes que deveria ser aguardada a auditoria da CGU para o
116. desfazimento ou não da negociação anteriormente realizada. Até esta data não foi dada
117. ciência do parecer da CGU aos participantes da referida reunião sobre o assunto”. A partir
118. desse momento, o senhor presidente deixou a palavra à disposição dos conselheiros que
119. desejassem algum esclarecimento. Em não havendo manifestações, colocou em regime de
120. votação a Prestação de Contas, que foi aprovada com duas (02) abstenções. Não havendo
121. mais nenhum assunto a tratar, o senhor presidente deu por encerrada a reunião às quinze
122. horas e dez minutos e eu Roseméri Gomes Gonçalves Roseméri Gomes Gonçalves,
123. secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada foi
124. igualmente assinada pelo senhor presidente.